

RESISTÊNCIA DOS BIVALVES ESTUARINOS *Mytella falcata* E *M. guyanensis* A DIFERENTES SALINIDADES

ONODERA, Fabio Kiyoshi ^{1, 4}; BARROS, Leonardo Castilho ^{2, 4}; HENRIQUES, Marcelo Barbosa ^{3, 4}

¹ Pós-graduando – Mestrado - Instituto de Pesca

² Colaborador – Pós-graduando – Instituto de Pesca

³ Orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

⁴ Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

Os manguezais são de fundamental importância para várias espécies de moluscos bivalves, como *Mytella falcata* e *M. guyanensis*, que vivem sob efeito das variações de salinidade, devido, dentre outros fatores, ao regime de marés e aporte de águas fluviais. O objetivo do estudo foi avaliar a resistência dessas espécies a diferentes salinidades, através da TM 50, calculada pelo método Trimmed Sperman-Karber. Os organismos utilizados nos experimentos foram coletados em bancos naturais do largo do Candinho, canal de Bertioga, na baixa-mar de sizígia, no verão (dez./2010) e inverno (ago./2011). Indivíduos entre 40 e 50 mm de comprimento foram limpos, aclimatados por 24 horas e acomodados em aquários contendo 5 L de água nas salinidades 2, 24, 27, 30, 33, havendo ainda um tratamento controle com salinidade 16; os tratamentos foram realizados, cada um, com 10 organismos e 4 réplicas. Após o início dos experimentos, em intervalos de 6 horas verificaram-se as mortalidades dos organismos através de estímulo mecânico com estilete aplicado no manto. Os experimentos foram encerrados após constatação da morte de todos os mexilhões, o que ocorreu apenas na salinidade 2, em que se verificaram TM 50 de 78,64 horas no verão e 127,05 horas no inverno para *M. falcata*, e 59,17 horas e 107,69 horas para *M. guyanensis*, no verão e inverno respectivamente. Observaram-se diferenças significativas (ANOVA $p > 0,05$) entre as TM 50 apresentadas pelas espécies nas duas estações do ano. A maior resistência de *M. falcata* se deve possivelmente ao fato de habitar locais mais expostos a variações de salinidade, pois os espécimes são geralmente encontrados fixos em raízes de mangues mais próximos do nível da água ou em bancos naturais no meio do canal de Bertioga, diferentemente de *M. guyanensis*, cujos exemplares se encontram sempre enterrados no manguezal. Nas demais salinidades testadas não houve mortalidade significativa, mesmo após 8 dias de teste.

Palavras-chave: canal de Bertioga, manguezal, *Mytella*, resistência, salinidade, TM 50